



Sindicato ganha, no TRT/RJ, precedente jurídico contra a Dupla Função

Quando repetimos que o Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu vive **UM NOVO TEMPO**, não é uma simples frase de efeito. A mais nova constatação desse **NOVO TEMPO** é o importante precedente

jurídico que ganhamos no TRT/RJ-Tribunal Regional do Trabalho do Rio de Janeiro. O meritíssimo Desembargador Federal do Trabalho, Dr. Rogério Lucas Martins mandou a empresa Tinguá pagar aos motoristas profissionais que dirigem e cobram um

acréscimo de 20% no salário mensal.

O “precedente” significa que a mesma ação pode ser impetrada contra outras empresas, em ações individuais ou coletivas. Saiba mais sobre o assunto nas páginas 4 e 5 deste jornal.



“Os rodoviários precisam conhecer melhor o Departamento Jurídico do nosso Sindicato e saber das importantes vitórias que temos conquistado. O Sindicato conta com três assessores jurídicos, quatro advogados, dois estagiários e três funcionários, além do diretor Samuel Pacífico,” disse o presidente, companheiro Buda.

Página 2



Departamento Médico tem **PLANTÃO** aos sábados para a Família Rodoviária Sindicalizada.



Em entrevista ao nosso jornal, o presidente do Sindicato, companheiro Buda, explica porque tomou a decisão de criar o PLANTÃO MÉDICO aos sábados. O Plantão está funcionando muito bem, com o Dr. Diego, uma enfermeira, equipe de apoio e, sempre, um diretor à disposição da Família Rodoviária de Nova Iguaçu e Região.



O Dr. Diego (cujo sorriso mostra bem sua simpatia e bom humor) atende no Plantão, aos sábados, de 8 às 13 horas.

Página 3

Palavra do Presidente

Página 7

Cesta Básica vai ter alteração

Páginas 4 e 5

Homologação e Conferência das Rescisões.

Página 8

Acidentes e Doenças do Trabalho



Médico no Sindicato, aos sábados

Mais do que “boa”, essa é uma **excelente** notícia, não é mesmo? – Atento às necessidades da Família Rodoviária Sindicalizada, o presidente Buda e o diretor do Departamento Médico, companheiro Winston das Neves, com o

apoio dos demais diretores, criaram o **PLANTÃO MÉDICO** todos os sábados, no Sindicato.

Por enquanto, o Plantão funciona com o Clínico Geral Dr. Diego e tem sempre a presença de um Diretor e de uma enfermeira. O

horário é de 8 às 13 horas e o atendimento é por ordem de chegada.

Em “ping-pong” com o jornalista do Sindicato, o presidente Buda conta porque foi criado o Plantão, nesse **NOVO TEMPO** do Sindicato. Leia abaixo.

Segundo o presidente Buda e o diretor Winston, responsável pelo Depto Médico, “o Plantão aos sábados já foi aprovado pela Família Rodoviária Sindicalizada”. Na foto o Dr. Diego, o presidente Buda, o diretor Winston, a encarregada da limpeza Andréia, a enfermeira Ana Paula e a atendente Sônia.



Médico aos sábados. Por quê?

A “boa notícia” desta edição de nosso “O RODOVIÁRIO em marcha” é o funcionamento do Departamento Médico do Sindicato aos sábados, de 08 às 13 horas, como noticiado na página 2. Para saber o porquê da novidade, fizemos essa pequena entrevista com o companheiro Buda, presidente do STTRNI.

Pergunta: Porque a decisão inovadora de abrir o Departamento Médico do Sindicato, aos sábados?

Resposta: São várias as razões. Uma delas, por exemplo, é que os rodoviários e rodoviárias que não têm oportunidade de consultar-se nos dias da semana, porque estão trabalhando, terão essa condição.

P: Mas ele, ou ela, não poderiam vir nos dias de semana e ter o Atestado para justificar a falta ao trabalho?

R: Isso acontece quando a doença justifica o afastamento. Mas e quando não justifica? – Às vezes ele precisa de um tratamento, de um acompanhamento médico ou de uma simples consulta.

P: Há outras razões?

R: Sim, claro. Quando o associado ou dependente passa mal na sexta à noite ou no próprio sábado, teria que esperar pelo atendimento médico na segunda ou procurar o atendimento público. Se o Sindicato pode oferecer, por que não? – A Família Rodoviária sindicalizada merece esse conforto.

P: Se é assim, uma pergunta que poderiam fazer: então por que não funcionar também aos domingos?

R: Pela resposta anterior, você pode ver que nossa preocupa-

ção foi com o trabalhador passar mal no sábado e ter que esperar o domingo, passando mal. Se passar mal no domingo, só terá que esperar até a segunda-feira. Mas se houver demanda para um plantão aos domingos, não tenham dúvidas: o Sindicato providenciará.

P: Qual é o atendimento prestado no plantão aos sábados?

R: Como o Sindicato tem esclarecido, nosso atendimento médico é AMBULATORIAL, ou seja, não se atende emergências. Assim temos, aos sábados, pelo menos por enquanto, um Clínico Geral, que é o Dr. Diego, apoiado por uma enfermeira e, sempre, por um diretor do Sindicato. A ambulância também fica de plantão, caso seja necessária qualquer remoção.

P: Para terminar: tem havido demanda para esse atendimento aos sábados?

R: Vejam só. Sem praticamente nenhuma divulgação (nesse jornal é que o assunto está vindo oficialmente a público), a evolução das consultas tem sido constante. No primeiro sábado tivemos 7 pacientes; no segundo, 14; no terceiro, 17, no quarto, 21; no quinto, 22; e no sexto, 27. Quer dizer: nossa iniciativa já foi aprovada pela Família Rodoviária Sindicalizada.



Órgão Oficial do Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu e Região, cuja Diretoria Efetiva é: Joaquim Graciano da Silva, Presidente; Omar José Gomes, 1º Vice-Presidente; Antonio Assis da Anunciação, 1º Secretário; Delma Fernandes dos Santos, 2ª Secretária; Guilhermino Quarterolli Fernandes, 1º Tesoureiro; José Cândido, 2º Tesoureiro; Samuel Pacífico, Diretor de Patrimônio; Nilo Sérgio Dias Rodrigues, Diretor Social; Elias Soares Ramos, Diretor de Relações Públicas. Suplentes: Valdir Ferreira Valente; Winston das Neves Oliveira; Edmilson Barbosa de Souza; Ronaldo Borges, Márcio dos Santos Mendes; Luiz Fernando da Cunha; Jean Carlos de Souza; Alberto Ferreira de Araújo; Edivaldo Bezerra de Souza; Ribamar José Anastácio Fontoura da Silva e José dos Santos. Conselho Fiscal Efetivo: Genildo Mariano de Lima; Pedro Figueira Junior e Valdenir da Silva Gaudard. Conselho Fiscal Suplente: Waldemar Tibúrcio dos Santos Filho; Nélcio dos Santos Silva e Gilberto Nunes da Silva. Representantes Efetivos junto à Federação: Joaquim Graciano da Silva e Regina Lima de Oliveira. Suplentes: Paulo Cezar de Souza e Eljo da Silva Garcia.

Sede Própria: Rua Antônio Rabello Guimarães 329, Centro, Nova Iguaçu, RJ. CEP: 26216-140. Fone (0xx21) 2767.2048. Endereço eletrônico: sttrni@hotmail.com. Base Territorial em São João do Meriti, Nilópolis, Belford Roxo, Mesquita, Queimados, Japeri, Paracambi, Miguel Pereira, Engº Paulo de Frontin, Mendes, Rio das Flores, Vassouras, Paty de Alferes, Itaguaí, Sero-pédica e Mangaratiba.

Jornal de Circulação Dirigida e Distribuição Gratuita aos Rodoviários. Tiragem: 5.000 exemplares. Diretor-Responsável: **Joaquim Graciano da Silva, Buda**. Produção e Editoração: Profiteor Assessoria Sindical S/C Ltda., fone (031) 3271.9991. Jornalista-Responsável: **Marco Antônio Vale Gomes** (Reg. Prof. MTE/DRT/MG 3.515 JP). Assistente de Comunicação: **Janaína Santos**. Diagramação: **Jairo C. Ribeiro**. História em Quadrinhos: Desenhos: **Jarbas Lopes**. Textos: **Marco Antônio Vale Gomes**. Fotos: Arquivo do Sindicato. Impressão: Fumarc.

Exigir o cumprimento dos direitos adquiridos



Companheiras e companheiros:

A cada Convenção Coletiva conquistamos direitos e revalidamos os que foram conquistados anteriormente. Nossa Convenção Coletiva tem dezenas de cláusulas, todas elas tratando de nossos direitos e obrigações. E todo mundo sabe que os patrões exigem diariamente que os trabalhadores cumpram suas obrigações.

Mas, e os direitos? –

Nós cuidamos de exigir que os patrões também cumpram? – Cada obrigação nossa é um direito do patrão. **MAS CADA DIREITO NOSSO É, POR OUTRO LADO, UMA OBRIGAÇÃO DO PATRÃO!** E se ele exige seus direitos, nós temos que exigir os nossos, não é mesmo?

Como acontece isso? – O trabalhador vai lá na direção da empresa e exige? – Claro que não! Se fizer isso vai sair perdendo, porque a

empresa é mais forte que o trabalhador isolado. Então como é que o trabalhador exige o cumprimento de seus direitos?

A resposta é simples: o trabalhador prejudicado vai ao Sindicato (ou telefona) e denuncia o não-cumprimento desse ou daquele direito. Aí o Sindicato toma providências. E o Sindicato tem condição de fazer isso porque representa todos os trabalhadores, ou seja, a força unificada de todos!

Uniformes

Muitas empresas têm sido useiras e vezeiras em não fornecer o uniforme aos trabalhadores. Mas exigem que todos trabalhem uniformizados! Na Convenção Coletiva está escrito que as empresas têm que

fornecer 1 calça e 2 camisas no mês de Março, mais 1 calça e 2 camisas no mês de Setembro e 1 par de sapatos no mês de Junho.

Se a empresa não fornece corretamente esses itens, o que o rodoviário consciente deve fazer? – Informar ao Sindicato.

Ligar para mim, ou para um dos diretores e dizer: “a empresa X não forneceu o par de sapatos neste mês de Junho. Se não quiser, não é preciso nem se identificar. De qualquer maneira o Sindicato vai tomar providências imediatas, sem citar seu nome, de jeito nenhum”.

Horário refeição

Tecnicamente, o horário-refeição é chamado de “intervalo intrajornada”. E tem causado uma grande confusão. Por um lado, é quase impossível para as empresas fracionar a hora-refeição baseada na Lei 12.619/2012. E, por outro lado,

o rodoviário não gosta muito desse fracionamento, porque fica uma hora parado, à disposição da empresa e acaba saindo mais tarde do serviço.

Estamos conversando com o sindicato das empresas e, em breve (talvez

ainda em junho ou julho) vamos ter uma Assembleia Geral para discutir e decidir sobre o assunto. Conversem com seus companheiros, pensem em sugestões para resolver o problema. Fiquem atentos e aguardem a convocação da Assembleia!

Multa de R\$ 1.000,00 a seu favor

Você se lembra de que há uma cláusula na Convenção sobre uma Multa por Descumprimento? – Pois existe. É uma multa de R\$ 1.000,00 para a empresa que descumprir qualquer cláusula da Convenção Coletiva. **E A MULTA É**

PARA CADA TRABALHADOR QUE FOR PREJUDICADO PELO NÃO-CUMPRIMENTO!

Por exemplo: se uma empresa que tenha 300 funcionários não fornecer o par de sapatos, em junho, para quem

precisa trabalhar uniformizado, o Sindicato poderá ajuizar Ação Coletiva e, além do par de sapatos, ela terá que pagar R\$ 1.000,00 a cada trabalhador que não tiver recebido! Total: R\$ 300.000,00 (**TREZENTOS MIL REAIS**)

para o conjunto dos trabalhadores! E isso vale para qualquer cláusula descumprida!

Então, não deixe de informar ao Sindicato sobre o não-cumprimento de qualquer Cláusula da Convenção

Coletiva!

É do interesse de todos nós!

Um abraço do

Joaquim Graciano da Silva, Buda

Presidente



VIDA Assistencial

Convênio do Sindicato garante apoio e assistência funeral à Família Rodoviária na hora de maior necessidade

- Sem carência para os rodoviários sindicalizados
- Cobre carência de outros planos
- Mais informações com a diretora Roberta Suzano:
- 3371.5642 / 7805.3408 (Nextel)
- Ou pelo fone grátis 0800.022.5642

Pequena mensalidade de R\$ 17,00 (dezesete reais) e você tem asseguradas todas as providências relativas ao funeral do associado(a), cônjuge e filhos menores.



~~sempre~~

EM BUSCA DA “ ATENDIMENTO” AO

A busca da “excelência no atendimento” à Família Rodoviária, pelo
companheiro Buda assumiu a presidência. E isso vem sendo conquistado.

O Departamento Jurídico não é exceção. Desde que a atual diretoria
assumiu a tarefa de liderar o Departamento. Mas sua performance é excelente.

Fruto da atenção direta do presidente Buda, nosso Jurídico vem conquistando vitórias.

TINGUÁ Primeira vitória contra a “dupla-função”

Em ação impetrada contra a “dupla-função”, especificamente na empresa TINGUÁ, a 5ª Turma do TRT/RJ-Tribunal Regional do Trabalho determinou o pagamento de um acréscimo de 20% do salário de cada motorista que dirige e cobra. O Meritíssimo Desembargador Federal do Trabalho, Dr. Rogério Lucas Martins mandou a empresa Tinguá pagar aos motoristas profissionais que dirigem e cobram um acréscimo de 20% no salário mensal. Esse acréscimo é

retroativo aos últimos 5 anos de efetivo trabalho.

É bem verdade que a empresa ainda pode recorrer ao TST-Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília, mas, segundo voz corrente entre os advogados trabalhistas, esse tipo de recurso geralmente não é aceito.

Segundo o Dr. Gustavo Palladino, assessor jurídico de nosso Sindicato, “essa decisão abre um precedente importante e pode ser usado como exemplo em ações contra outras

empresas que usam a mesma prática”.

A posição do Sindicato, como todos sabem, é contrária ao “dirigir e cobrar”. Se a Lei proíbe “**dirigir e falar ao celular**”, como pode autorizar “**dirigir e cobrar passagem?**” – Continuaremos lutando contra essa prática, mas, enquanto não ganhamos a “guerra”, vamos vencendo “batalhas”. O custo que as empresas terão, pagando esses 20% a mais (inclusive o retroativo), deve reduzir a prática danosa aos motoristas.

Homologações

Alguns não conhecem, mas é um dos serviços mais importantes do Sindicato: diariamente o Sindicato faz dezenas de homologações das rescisões do Contrato de Trabalho, ou a conferência do acerto de contas quando o rodoviário é demitido e tem mais de um ano na mesma empresa.

Todas as verbas da rescisão são conferidas no Departamento Jurídico do Sindicato e geralmente são encontradas as

É o Sindicato atuando em defesa dos direitos adquiridos dos rodoviários!

trados erros ou omissões, o que reverte em aumento do dinheiro que o trabalhador tem a receber. Se houver algum problema maior, que não puder ser resolvido através do diálogo com a empresa, os advogados do Sindicato ajuízam ação na Justiça do Trabalho, para garantir o direito do rodoviário.

Quem não tem um ano de serviço e é demitido, deve pegar todos os papéis da rescisão, a Carteira Profissional e vir ao Sindicato. A gente confere tudo, totalmente sem custo. Esse serviço, de acordo com a Lei, é prestado a todos os rodoviários, sócios ou não-sócios do Sindicato.



VILA RICA MIRANTE

Empresa as -se a resp

Vocês viram, na edição anterior de nosso jornal, o que o presidente Buda declarou sobre as empresas VILA RICA – MIRANTE: “**Não dá para aceitar tanto abuso**”. Viram também que recorremos ao MPT-Ministério Público do Trabalho e MTE-Ministério do Trabalho e Emprego.

Logo depois de fazermos a denúncia ao MPT, ficamos sabendo que já existia uma investigação do MTE e que a empresa havia assinado um TAC-TERMO DE AJUSTE DE CONDUTA.

PRINCIPAIS C

Não alterar linha ou turno de trabalho como forma de punição a seus empregados; não utilizar práticas humilhantes contra seus empregados; não coagi-los ou intimidá-los; não submetê-los a constrangimentos físico ou moral; não estipular quantidade mínima de passageiros; efetuar o pagamento das horas extras; pagar as rescisões nos valores devidos; não coagir os empregados a pedirem demissão; não fazer descontos de peças que sofrem desgaste natural ou vandalismo, ou seja, molas, embreagem, pneu furado; vidro de

EXCELÊNCIA NO S RODOVIÁRIOS

é um objetivo permanente da atual diretoria, desde que o
ado no dia-a-dia, em todos os departamentos da entidade.
l diretoria tomou posse, o saudoso companheiro Nazareno
rda, que sentimos até hoje, não interrompeu os trabalhos.
conquistando importantes vitórias, garantindo os direitos
conquistados nas campanhas salariais e através das Leis.

LA RICA RANTE

ssina TAC e compromete beitar seus funcionários

CONDUTA, comprometendo-se
a mudar seu comportamento
aos termos da Lei.

O TAC foi o de número
005/2013, assinado pelo sócio
da empresa e seu advogado, e
pelo Procurador do Trabalho, Dr.
Renato Silva Baptista.

A empresa pediu um prazo
para adequar-se. Assim, o
TAC passa a valer a partir de
Julho/2013.

É importante, agora, que todos
os rodoviários das empresas fiscali-
zem se elas estão cumprindo o TAC.

Se não estiverem, é só informar ao
presidente Buda que o Sindicato
tomará as medidas necessárias.

São, no total, 10 (DEZ)
cláusulas, sendo que a pri-
meira cláusula se divide em
23 (VINTE E TRÊS ITENS).
Como o TAC é muito extenso,
vamos comentar aqui apenas
as principais cláusulas e itens.
Para quem quiser conhecer a
íntegra do TAC, ele está publi-
cado em nosso site, na inter-
net, no endereço:

www.rodoviarosni.com.br

CLÁUSULAS E ITENS DO TAC

janela quebrado e estofamentos
rasgados; realizar descontos por
avarias apenas quando compro-
vados com filmagens, boletim de
ocorrência, fotos, mostrando ao
empregado as notas fiscais refe-
rentes aos gastos efetuados; não
descontar por lavratura de BRAT;
registrar a jornada desde o efe-
tivo início até o término; registrar,
fielmente os horários de entrada
e saída, inclusive os interval-
los; não impedir que motoristas
e cobradores prestem serviços
enquanto não “acertarem” suas
pendências de acidentes com a
empresa; não aplicar punições

arbitrárias; não pagar salário
em dinheiro, direto no caixa da
empresa; não obrigar motorista
júnior a dirigir ônibus urbanos;
não descontar assaltos.

Para indenizar esses danos
morais coletivos, as empresas se
comprometeram a promover 36
(trinta e seis) aulas-passeio de cunho
histórico-cultural pela Baixada Flu-
minense, com alunos da rede escolar
municipal de Mesquita e a divulgar
em 30 ônibus, publicidade relativa a
metas do Ministério Público do Traba-
lho, durante 1 ano.

Mais 3 médicos e 1 dentista no Sindicato

Além da boa notícia do
Plantão aos sábados, o dire-
tor Winston informa que mais
3 médicos e 1 dentista estão
prestando seus serviços à
Família Rodoviária Sindica-

lizada. São 2 ginecologis-
tas, Dr. Bruno Vargas e Dra.
Emília Faccioli; 1 otorrino-
laringologista, Dra. Guacira
Oliveira; e uma cirurgiã-den-
tista, Dra. Viviane Daima.



A cirurgiã-dentista Dra.
Viviane Daima atende às
sextas-feiras.



A Dra. Guacira
Oliveira atende às
segundas-feiras, de
12 às 16 horas.



A Dra. Emília Faccioli
atende às segundas-fei-
ras. Com sua contrata-
ção passamos a ter três
ginecologistas no Depto.
Médico do Sindicato.



O Dr. Bruno Vargas,
ginecologista, atende às
quintas-feiras, de 8 às
16 horas.

Horários

Médico	Especialidade	Horário
Dr. Bruno Vargas	Ginecologia	Quintas-feiras, de 08 às 16h
Dra. Emília Faccioli	Ginecologia (Consultas agendadas)	Segundas-feiras, de 08 às 17h
Dra. Guacira Oliveira	Otorrinolaringologista	Segundas-feiras, de 12 às 16h
Dr. Diego Daima	Clínico Geral	Terças, Quintas, Sextas e Sábados

Cirurgiã-Dentista	Horário
Dra. Viviane Daima	Sextas-feiras, de 08 às 16h



Cesta Básica dos Aposentados

Os rodoviários da ativa, por intermédio do Sindicato, continuam retribuindo aos rodoviários aposentados um pouco do muito que recebemos deles. Mensalmente o Sindicato entrega a eles 500 (quinhentas) Cestas Básicas, sempre no dia 30 de cada mês. A entrega é feita na Sede Social, em Belford Roxo.

Os companheiros – e companheiras aposentadas – aproveitam o encontro para conversar, lembrar histórias antigas, conversar com o presidente Buda e com os demais diretores que estiverem presentes.

De vez em quando há uma ação de saúde do Sindicato. No dia 30 de maio, por exemplo, houve vacinação contra a gripe – completamente gratuita. Mais de 500 doses foram aplicadas.

Como diz o presidente Buda, “tudo o que pudermos fazer pelos aposentados, especialmente os que recebem aposentadorias menores, ainda será pouco frente ao legado de conquistas e benfeitorias que eles nos deixaram. Outras iniciativas como essa vão acontecer frequentemente”.

Vários companheiros veteranos, com o presidente Buda e os diretores Assis, Nilo e Valdir, em dia de entrega das Cestas.



O presidente Buda e os diretores Nilo, Assis e Valdir. Os diretores se revezam no atendimento aos companheiros veteranos que vão receber suas Cestas.

Vacinação



O Sindicato está sempre promovendo ações de saúde, em benefício da Família Rodoviária, aposentados e da ativa. Já fizemos medição de glicose e testes para detectar hepatite C. E todos os anos aplicamos a vacina contra a gripe.

Neste ano a vacinação aconteceu na Sede Social. As mais de 500 doses foram aplicadas por nossa enfermeira Ana Paula durante a distribuição da Cesta Básica aos Aposentados.

Geralmente há um show musical do companheiro Luís Carlos que tem um repertório variadíssimo.



Sede Social

A Sede Social do Sindicato, em Belford Roxo, está um “brinco”, como dizem os frequentadores. A Família Rodoviária, no entanto, tem aproveitado pouco o magnífico espaço de lazer. A frequência, principalmente aos sábados e domingos, tem sido pequena.

Fica o convite a todos os associados e associadas: venham passar algumas horas na Sede Social. Quem quiser pode trazer seu próprio lanche – até almoço – e aproveitar a piscina, a quadra (tem que ser marcada com antecedência), a cantina. Pode-se jogar baralho, etc.



CESTA BÁSICA DOS RODOVIÁRIOS DA ATIVA

A Comunicação distribuída

Alguém já disse que “sindicato sem jornal é um grito que ninguém escuta”. E se tiver jornal, mas não for bem distribuído, é a mesma coisa. De que adianta um jornal que não vai ao público?

Aqui, no Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu, isso não acontece. Quando o jornal chega da gráfica ele é imediatamente levado às garagens e às rodoviárias. A última edição (número 44) foi distribuída, em parte, no próprio sábado em que chegou da gráfica, na Rodoviária do Rio



Da esquerda para a direita, os companheiros Fabão e Monteiro apoiando o presidente Buda na distribuição do jornal feita na Central (município do Rio) e dois companheiros rodoviários.

(Central) e na Rodoviária de Nova Iguaçu pelo presidente Buda e pelos companheiros Fabão, Monteiro e Paulo César.

Segundo declarações dos companhei-

ros Monteiro, Fabão e Paulo César, “a aceitação do jornal foi enorme e pudemos ver o carinho com que todos tratam o companheiro Buda. Todos nós fomos muito bem rece-

bidos pelos companheiros, mas o presidente deu um “banho”. É bom saber que os rodoviários confiam e gostam de seu presidente.”

Na Rodoviária do Rio, como relata a companheira Janaína, Assistente de Comunicação do Sindicato e autora das fotos, “o presidente foi muito bem recebido. Teve motorista fazendo questão de descer do ônibus para cumprimentá-lo”. Uma companheira motorista até se declarou “emocionada” por receber a atenção do presidente.



O companheiro Buda disse que “o Sindicato agora vai dar uma conferida geral no sistema das Cestas Básicas entregues aos rodoviários da ativa, por força da Convenção Coletiva. Quem deve indicar o fornecedor da Cesta Básica, é o Sindicato dos Trabalhadores, conforme Cláusula da Convenção Coletiva”.

De acordo com o presidente, “o Sindicato não havia tomado a iniciativa (de indicar o fornecedor da Cesta Básica) porque o serviço parecia correr bem já que as empresas firmaram compromisso com um fornecedor. No entanto, alguns problemas estão nos forçando a assumir mais essa responsabilidade. Vamos indicar o fornecedor da Cesta Básica e fiscalizar a qualidade do serviço prestado. Das empresas vamos exigir o cumprimento da Convenção Coletiva”.

Aguardem mais notícias a respeito.

Na próxima edição:

Quando estamos com esse jornal quase na gráfica, tivemos notícia de que uma rodoviária ganhou R\$

10.000,00 de danos morais em ação que incluía a falta de sanitários nos pontos finais dos ônibus.

Na próxima edição vamos dar essa notícia completa. Aguardem!



Atenção, amigas e amigos Rodoviários de Nova Iguaçu e Região:

O Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu e o Colégio e Curso P&C, de Teresópolis, trazem para você e seus dependentes a oportunidade de concluir o 1º e 2º graus em SEIS MESES!

Matrículas abertas na sede do Sindicato!

VANTAGENS:

- Não precisa frequentar aulas
- Você mesmo agenda suas provas
- Conclusão em tempo reduzido (apenas 6 meses)
- Mensalidades com excelente desconto no Convênio com o Sindicato dos Rodoviários (*)
- Além da pequena mensalidade, o Convênio com o Sindicato garante todo o material didático inteiramente grátis! (*)

MATRICULE-SE JÁ!
Informações na Sede do Sindicato:
Rua Antônio Rabello Guimarães 314
Sala 4 – Centro – Nova Iguaçu
Fone direto: (21) 2765.3272

Você não pode perder essa oportunidade!

(*) Apenas para rodoviários e rodoviárias sindicalizados

Acidentes e Doenças do Trabalho

Vejam a diferença

Muita gente pensa que Acidente do Trabalho é só aquele que acontece quando a pessoa está trabalhando. Não é bem assim! Além desses Acidentes (durante a jornada de trabalho) temos também os acidentes acontecidos no trajeto entre a casa do trabalhador e seu local de trabalho. Quem está indo para o trabalho (pelo caminho mais apropriado) ou voltando para a casa e sofrer um acidente, esse também é um Acidente do Trabalho.

E tem o que é mais traiçoeiro ainda: as doenças oriundas do trabalho. Quase ninguém caracteriza essas doenças como doenças do trabalho. Por exemplo, no caso de motoristas e cobradores, as dores crônicas na coluna

podem ser causadas por bancos anatômicamente inadequados, nos ônibus. Há problemas causados nas pernas dos motoristas por calor excessivo do motor. No caso do pessoal das Oficinas há, por exemplo, problemas respiratórios causados pela poluição. Nos escritórios, problemas de coluna por cadeiras inadequadas. Há, ainda, a possibilidade de LER – Lesões por Esforços Repetitivos. E assim sucessivamente.

Pela legislação brasileira, os trabalhadores afastados por Acidentes ou Doenças do Trabalho devem ter atenção especial do INSS. A aposentadoria, se for o caso, é integral.

Muitos trabalhadores perdem seus direitos porque a maioria das empresas

(para evitar fiscalização) não emitem as CAT's – Comunicação de Acidente do Trabalho. Mas os Sindicatos já conquistaram o direito de emitir, eles próprios, as CAT's, quando for o caso. É o que fazemos, aqui em nosso Sindicato.

Se você tiver um afastamento do trabalho por acidente, ou por doença do trabalho e a empresa não emitir a CAT (para você levar ao INSS), venha ao Sindicato e exponha a situação. Converse com o presidente Buda, ou com o diretor Winston, no Departamento Médico, que eles te darão a orientação necessária.

Fique de OLHO VIVO!

Defenda seus direitos e sua saúde!

O Sindicato na internet

O site do Sindicato na internet está completamente reestruturado e melhorando a cada dia. O conteúdo do site – notícias e informações gerais do Sindicato – ficam sob a responsabilidade das funcionárias Janaína e Cida, com o apoio do jornalista Marco Antônio.

As informações estão sendo inseridas periodicamente com o objetivo de bem informar a Família Rodoviária de Nova Iguaçu e Região.

www.

rodoviarosni.org.br

Acessem o site e façam suas sugestões e críticas. Podem fazer perguntas também que nos esforçaremos para responder o mais rapidamente possível.

Bate-papo no cafezinho

